

104

UTILIZAÇÃO DO CORANTE AZUL DE METILENO IMOBILIZADO NA CASCA DE PINHÃO PARA A DETERMINAÇÃO DE ÁCIDO ASCÓRBICO. *Eduardo dos Santos Schultz, Andrea Anilda Hoffmann, Jordana Roider Rodrigues, Silvio Luis Pereira Dias (orient.) (UFRGS).*

Materiais biodisponíveis, por exemplo, casca de pinhão (*Araucária Angustifolia*), são uma alternativa aos materiais comerciais comumente utilizados como superfícies sólidas para a imobilização de espécies eletroativas. As paredes celulares desta biomassa apresentam os grupamentos ácidos carboxílicos, fenóis, aminas e amidas capazes de interagir com espécies catiônicas. A espécie eletroativa utilizada no presente trabalho é o corante azul de metileno, possuidor de propriedades eletroquímicas bem conhecidas em solução aquosa e largamente utilizado como indicador redox. Eletrodos quimicamente modificados com este corante catiônico podem ser utilizados em sistemas de mediação de transferência de elétrons possibilitando desta forma, o desenvolvimento de novos biosensores. O material preparado foi utilizado na construção de eletrodos de pasta de carbono e aplicado na determinação de ácido ascórbico presente em comprimidos disponíveis em drogarias comerciais. No estudo eletroquímico do sistema eletródico a base de casca de pinhão foram utilizadas as técnicas eletroquímicas de voltametria cíclica e cronoamperometria em cela de três eletrodos contendo: eletrodo de calomelano saturado como referência, contra eletrodo de platina e o eletrodo de pasta de carbono modificado como eletrodo de trabalho a base de casca de pinhão. Alguns dos estudos realizados foram a avaliação da estabilidade do material eletródico, velocidade de varredura, variação de pH e determinação do ácido ascórbico presente no comprimido comercial. (BIC).